

# Rodox, Tr?s Reis

Queima de arquivo eu no acredito mas sa vivo  
Eu at fico surpreso do ponto que eu parti at a  
Lama que eu desci da mesma forma eu subi  
&#039;m free  
T aqui t ileso, ligado e aceso mais leve porm  
Dobrando no peso a vida que escreve  
Eu s&ocute; ponho na balana e quando o sangue ferve  
Voc no mais criana  
Nem eu sou mais o mesmo que canta

Eu no sei pela dana  
Do mundo eu vi quase de tudo eu falei muito pra surdo  
Joguei prolas aos porcos e vi o que acontece e quando  
O nvel desce e algum faz da mentira um escudo  
Hoje eu cheguei a concluso melhor vivo essa presso  
o que a pr&ocute;pria vida ensina mas tem gente que em vida  
J morreu por que s&ocute; aprendeu  
O que passou atravs da retina

Nascem, morrem, no dormem  
Sem duvidar no sou digno de duvidar  
Tem potncia palavra que tem essncia viva

A medida indica o abuso  
quando a fome vira gula  
Um ciclo fechado por corrente cadeado  
Convidado ou intruso  
Aqui no temos bula  
Aqui indica o modo de uso  
Eu vejo o inimigo no espelho  
Meu sangue no joelho  
sempre para me lembrar  
Que os vultos e vozes que chegam devagar  
Inofensivos como coelhos  
So piores que a serpente do mal  
Sem palavras que conte a dor da pedrada  
No fronte expresso de terror  
O desfecho da cilada j tinha dia e hora  
Marcada daquele horizonte  
Eu no veria a cor  
Sequelado talvez  
Renovado no segundo ms  
Sossegado por ser natural  
Vou vivendo com tanto sofrimento  
Sabendo que o mal pensamento  
uma arma letal

Se eu no mudar ningum vai ver que eu me afundei  
Quem sentiu a dor mais forte  
Se eu no voltar se lembre bem que eu no  
Sou ningum sem teu amor

Longo gatilho do disparo do inimigo  
De p eu no desisto to vivo  
Resisti  
Todo mundo liga mais eu sei no comigo  
Sou surdo e no enxergo por isso Estou aqui  
alternativa dois a minha escolha  
Cada um cada um eu vou na boa  
Meu tempo no limite me obriga  
A ir em frente  
Seguir naturalmente  
Libertar a mente  
Se rangir os dentes

Sigo Na calma  
Desobediente  
Libertando a alma  
Agora no embaa  
Voc perdeu a graa  
Prende estica puxa passa  
Abra os braos vem me abraa  
Quero a paz o amor me abraa

Amigos e irmos no te abandonaro  
Nem se a terra acabar  
Pois tapa nas costas de qualquer um  
Hoje em dia no d

Cresci, vivi e vivo em qualquer lugar  
Andando de frente de costas  
Em qualquer luar  
Com vela cuti nos ouvidos pra me acalmar  
E no seria com vermes xiitas traras  
Que eu viria a me preocupar  
Chegado Rodolfo de idias claras a enxergar  
Meu apelido veio da mstica  
E da destreza de uma ave de rapina  
E no precisa de drogas pois minha cabea  
No comporta mais anfetamina  
E sim adrenalina que uma vacina da minha mania  
De que tudo se transforme em msica um dia  
De que tudo se transforme em msica um dia

V se acorda  
E v que essa vida que esto te oferecendo furada  
A classe poltica totalmente manipulada  
Se voc no esquecer que bom e ruim  
Voc igual a mim e pode ser achado em qualquer lugar  
Nunca duvide  
Aqui se faz, aqui se paga  
Pois o dia feito de cho, poeira e estrada  
De poeira, cho e estrada

Se eu no mudar ningum vai ver que eu  
Me afundei quem sentiu a dor mais forte  
Se eu no voltar se lembre bem que eu no  
Sou ningum sem teu amor